

Anfarmag coordena elaboração do Manual Nacional de Equivalência

A Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais) está coordenando o grupo de trabalho para a elaboração do “Manual Nacional de Equivalência”, que tem como objetivo a auto-regulamentação do setor de farmácias de manipulação. O grupo, formado por iniciativa da Anfarmag, está sob coordenação do farmacêutico magistral Ademir Silva, membro da Comissão Técnica da entidade, e conta com a participação de representantes das nove Seccionais que a entidade mantém, no País. A entidade também abriu espaço para a participação de empresas privadas de consultoria e entidades da área farmacêutica como colaboradoras para elaboração do Manual.

Ademir destaca que o grupo, que já está definido, dará continuidade a outros trabalhos, após a conclusão do *Manual Nacional de Equivalência*. “O grupo será permanente e irá trabalhar para a padronização do segmento. Trabalhos como esses surgiram da necessidade de auto-regulamentação e de normatização do setor, unificando os processos de metodologia em âmbito nacional”, diz Ademir.

Os trabalhos para elaboração do Manual tiveram significativos avanços, desde a primeira reunião do grupo, realizada, em 8 de fevereiro. As reuniões seguin-

tes, ocorridas em 22 de fevereiro e em 15 de março, resultaram num consenso sobre o conceito nacional de referência a ser adotado para elaboração do Manual, no qual o critério adotado para determinar a necessidade ou não de conversão é o medicamento de referência, chamado de inovador. Essa definição de determinar a necessidade ou não de conversão é o ponto mais importante para o qual o coordenador do grupo chama a atenção de todos.

Nos primeiros encontros dos integrantes do grupo, foram analisadas várias literaturas e definidas aquelas que serão padrão: a “Farmacopéia Britânica”; a “Farmacopéia Americana” e a “Martindale”. Também foram selecionadas as substâncias que são prioritárias neste estudo. Mesmo assim, a Comissão está aberta a outras sugestões para inclusões de sais para análise, avisa Ademir.

As sugestões de sais podem ser encaminhadas à Anfarmag, através do e-mail falecom@anfarmag.com.br ou para o endereço da entidade, à Rua Amaral Gurgel, 447 - sobreloja - São Paulo (SP) - CEP 01.221-001. O telefone é (11) 256-1774.



Ademir Silva

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Procon e entidades de saúde engrossam fiscalização em Goiânia



Dr. Jaldo: “Ações conjuntas fortalecem assistência.”

A fiscalização às farmácias goianienses acaba de ganhar um aliado de peso. A partir de agora, o Procon-Goiânia também passará a fiscalizar os estabelecimentos, sob o prisma do direito do consumidor. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, qualquer pessoa tem direito a receber informações do técnico responsável pelo produto que está comprando. O farmacêutico é o responsável pelo medicamento, na farmácia.

A ação do Procon acontece, mediante o “Termo de Ajustamento de Conduta sobre a prescrição médica e a comercialização do medicamento, de um modo

geral, nas farmácias, drogarias e dispensários”. Trata-se de um espécie de convênio firmado pelo Procon-Goiânia, Conselho Regional de Farmácia de Goiás, Conselho Regional de Medicina de Goiás, Sindicato dos Médicos e Vigilância Sanitária do Estado. Conta ainda com o apoio da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa.

O presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, participou da solenidade de assinatura do Termo de Ajustamento. Ele vê nessa ação conjunta uma prova de sensibilidade à defesa da assistência farmacêutica. “Goiás está saindo na frente”, disse Souza Santos. Acrescentou que o Termo de Ajustamento prevê rigores na fiscalização. “A farmácia que estiver funcionando sem o farmacêutico será interditada”, garante o presidente do Conselho Federal. Ele adiantou que essa ação deverá estender-se por todo o Estado. A assinatura do termo ocorreu, face à Lei dos Genéricos.